

1. UNESP 2015

O pensamento iluminista, baseado no racionalismo, individualismo e liberdade absoluta do homem, ao criticar todos os fundamentos em que se assentava o Antigo Regime, revelava as suas contradições e as tornava transparentes aos olhos de um número cada vez maior de pessoas.

(Modesto Florenzano. *As revoluções burguesas*, 1982. Adaptado.)

Entre as críticas ao Antigo Regime, mencionadas no texto, podemos citar a rejeição iluminista do

- a. princípio da igualdade jurídica.
- b. livre comércio.
- c. liberalismo econômico.
- d. republicanismo.
- e. absolutismo monárquico.

2. Espcex (Aman) 2014

O século XVIII registrou profundas transformações na maneira de governar de diversos dirigentes:

- *Frederico II, da Prússia, "aboliu as torturas aplicadas aos presos em seu país [...] incentivou as letras, as artes e as ciências [...] e dirigiu pessoalmente a reforma de Berlim, capital da Prússia na época".*

(BOULOS JR, 2011)

- *O Marquês de Pombal, "principal ministro do rei D. José II [...] valendo-se de seu enorme poder, decretou a emancipação dos indígenas na América portuguesa, a abolição da escravidão africana e a fundação da imprensa Régia, em Portugal"*

(BOULOS JR, 2011).

- *José II, da Áustria, adotou a tolerância religiosa, mas manteve intocados o militarismo e a servidão.*

(BOULOS JR, 2011)

- *Catarina II, da Rússia, "mandou construir escolas, fundou hospitais, dirigiu a reforma da capital (São Petersburgo) e combateu a corrupção nos meios civis e religiosos".*

(BOULOS JR, 2011)

Sobre os dirigentes acima mencionados e seus governos, pode-se afirmar que

- a. todos foram provavelmente inspirados por ideias iluministas, e o tipo de governo adotado por eles foi chamado pelos historiadores do Século XIX de despotismo esclarecido.
- b. somente Frederico II e Catarina II foram inspirados por ideias iluministas, e o tipo de governo adotado por eles foi chamado de socialismo.
- c. todos foram provavelmente inspirados pelo filósofo Jean-Jacques Rousseau, e o tipo de governo adotado por eles foi chamado de democracia.
- d. Frederico II e o Marquês de Pombal militarizaram seus países e adotaram governos comunistas.
- e. fundamentaram-se em correntes filosóficas diferentes, mas todos adotaram governos liberais.

3. PUC-RS 2007

Responder à questão com base nas afirmativas sobre o Iluminismo, uma revolução intelectual que se efetivou na Europa, no século XVIII.

- I. As ideias iluministas surgiram como resposta a problemas concretos enfrentados pela burguesia, como, por exemplo, a intervenção do Estado na economia, que impunha limites à expansão dos negócios empreendidos por essa camada social.
- II. As bases do pensamento iluminista - o racionalismo, o liberalismo e o desenvolvimento do pensamento científico - foram estabelecidas a partir das ideias de pensadores do século XVII, como René Descartes, John Locke e Isaac Newton.
- III. Os iluministas, em suas obras, criticavam os resquícios feudais, como a servidão, assim como o regime absolutista e o mercantilismo, que limitavam o direito à propriedade.
- IV. A filosofia iluminista incentivava a influência da Igreja Católica sobre a sociedade, principalmente no âmbito da educação e da cultura, o que resultou no aumento do poder político da Igreja, pela emergência da teoria do direito divino.

Estão corretas apenas

- a. I e II.
- b. I e IV.
- c. III e IV.
- d. I, II e III.
- e. II, III e IV.

4. UFPB 2007

O Iluminismo, corrente de pensamento nascida na Europa ocidental do século XVIII, fundamentou uma nova organização política, social e econômica, que inaugurou a chamada Idade Contemporânea.

Sobre essa corrente de pensamento, é correto afirmar que

- a. defendeu uma teocracia, supremacia do poder divino nos governos, e uma teologia universalista, Deus como fundamento e explicação de tudo na sociedade e na natureza.
- b. professou uma crença na Razão humana, associada a uma teologia para a explicação da sociedade, mas não da natureza, que só podia ser compreendida pela Razão humana.
- c. propagou os ideais da Razão humana como o fundamento de todo conhecimento do mundo natural e social, na luta contra o domínio da Igreja e do poder divino dos reis.
- d. significou a primeira grande crítica ao eurocentrismo por estabelecer ideais racionalistas, universalistas e cosmopolitas em diálogo com as culturas não-europeias.
- e. estabeleceu o relativismo da verdade em contraposição ao absolutismo das monarquias divinas, o que fundamentou a Declaração dos Direitos do Homem.

5. UFU 2006

O fim maior e principal para os homens unirem-se em sociedades políticas e submeterem-se a um governo é a conservação de suas propriedades, ou seja, de suas vidas, liberdades e bens.

Adaptado de LOCKE, John. 'Dois Tratados sobre o Governo'. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p.495.

A autoproteção constitui a única finalidade pela qual se garante à humanidade, individual ou coletivamente, interferir na liberdade de ação de qualquer um. O único propósito de se exercer legitimamente o poder sobre qualquer membro de uma comunidade civilizada, contra sua vontade, é evitar dano aos demais.

Adaptado de MILL, J.Stuart. 'A Liberdade'. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.17.

Os trechos anteriores referem-se aos fundamentos do pensamento liberal. Sobre esse tema, assinale a alternativa que apresenta a explicação INCORRETA.

- a. Em defesa da razão e da liberdade, vários pensadores europeus inspiraram uma série de transformações sociais, econômicas e políticas, principalmente a partir do século XVIII, cujas consequências estão presentes até hoje na sociedade contemporânea.
- b. As bases filosóficas e políticas da sociedade civil e do Estado liberal moderno formaram-se, primeiramente, na Inglaterra no século XVII, tendo como um de seus principais idealizadores John Locke.
- c. A defesa da liberdade e da propriedade como direitos legítimos do indivíduo foi importante na formação do ideário liberal, comum a dois importantes movimentos político-sociais europeus nos séculos XVII e XVIII: a Revolução Gloriosa na Inglaterra e a Revolução Francesa.
- d. Os princípios do liberalismo, defendidos por Locke e Stuart Mill, excluem os direitos do indivíduo na sociedade ao justificarem a adoção de punições em função de ameaças à liberdade e a propriedade.

6. FATEC 2006

Adam Smith, teórico do liberalismo econômico, cuja obra, "Riqueza das Nações", constitui o baluarte, a cartilha do capitalismo liberal, considerava

- a. a política protecionista e manufatureira como elemento básico para desenvolver a riqueza da nação.
- b. necessária a abolição das aduanas internas, das regulamentações e das corporações então existentes nos países.
- c. a propriedade privada como a raiz das infelicidades humanas, daí toda a economia ter de ser controlada pelo Estado.
- d. a terra como fonte de toda a riqueza, enquanto a indústria e o comércio apenas transformavam ou faziam circular a riqueza natural.
- e. o trabalho como fonte de toda a riqueza, dizendo que, com a concorrência, a divisão do trabalho e o livre comércio, a harmonia e a justiça social seriam alcançadas.

7. UESPI 2012

As teorias dos economistas clássicos foram importantes para consolidar o capitalismo e reorganizar a produção da época, quebrando tradições nos negócios e rompendo preconceitos com relação ao uso do trabalho assalariado. Os economistas clássicos:

- a. definiam a necessidade de intensificar a colonização, focalizando a produção no avanço das técnicas agrícolas e na exportação de mercadorias.
- b. reforçaram as teses dos mercantilistas, mas redefiniram o lugar do trabalho, defendendo a melhoria salarial e o fim da escravidão.
- c. criticavam a excessiva interferência do Estado na economia, derrubando teses mercantilistas e valorizando o trabalho produtivo.
- d. admitiram a ideia de que a agricultura era a grande fonte de riqueza e seguiram os caminhos sugeridos pelos fisiocratas.
- e. estavam desatualizados com as questões financeiras da época, sendo criticados pelos pensadores iluministas franceses.

8. Espcex (Aman) 2016

O movimento intelectual conhecido como Iluminismo ocorreu no século XVIII.

Leia as informações abaixo.

- I. O pensamento político e econômico dos iluministas correspondia aos anseios da burguesia e ambos se opunham ao Positivismo.
- II. O período ficou conhecido como o Século das Luzes.
- III. O Iluminismo combateu o absolutismo monárquico, o mercantilismo e o poder da Igreja.
- IV. O Iluminismo encontrou forte resistência entre os adeptos do liberalismo.

Estão corretas

- a. as afirmativas I, II, III, IV.
- b. apenas as afirmativas I e II.
- c. apenas as afirmativas III e IV.
- d. apenas as afirmativas I e IV.
- e. apenas as afirmativas II e III.

9. PUC-PR 2006

"Todavia, o recurso ao STF é um procedimento legítimo que não vem a interferir, mas a reforçar o equilíbrio entre os poderes. Ao contrário do que afirmam os deputados, independência não é sinônimo de autonomia plena, mas de inter-relação e controle mútuo."

("Folha de S. Paulo", Editorial, 02.Nov.2005)

O texto nos lembra, mais especificamente:

- a. Diderot.
- b. Voltaire.
- c. Montesquieu.
- d. Hobbes.
- e. Rousseau.

10. UNICAMP 2012

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

"O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais não deixa de ser mais escravo do que eles. (...) A ordem social, porém, é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. (...) Haverá sempre uma grande diferença entre subjugar uma multidão e reger uma sociedade. Sejam homens isolados, quantos possam ser submetidos sucessivamente a um só, e não verei nisso senão um senhor e escravos, de modo algum considerando-os um povo e seu chefe. Trata-se, caso se queira, de uma agregação, mas não de uma associação; nela não existe bem público, nem corpo político." (Jean-Jacques Rousseau, *Do Contrato Social*. [1762]. São Paulo: Ed. Abril, 1973, p. 28,36.)

Sobre *Do Contrato Social*, publicado em 1762, e seu autor, é correto afirmar que:

- a. Rousseau, um dos grandes autores do Iluminismo, defende a necessidade de o Estado francês substituir os impostos por contratos comerciais com os cidadãos.
- b. A obra inspirou os ideais da Revolução Francesa, ao explicar o nascimento da sociedade pelo contrato social e pregar a soberania do povo.
- c. Rousseau defendia a necessidade de o homem voltar a seu estado natural, para assim garantir a sobrevivência da sociedade.
- d. O livro, inspirado pelos acontecimentos da Independência Americana, chegou a ser proibido e queimado em solo francês.

11. UPE 2010

As ideias liberais refizeram reflexões e anunciaram novas perspectivas sociais. Um dos seus pensadores mais famosos, Locke, defendia o(a)

- a. fim da propriedade privada e da escravidão, com a queda da sociedade colonial e o fim do mercantilismo.

- b. consolidação da monarquia constitucional, destacando a universalidade do conhecimento e as possibilidades de massificação da cultura.
- c. pensamento de Descartes e o fim do idealismo, ressaltando o valor de democracia e da igualdade social na Europa do século XVII.
- d. liberdade natural dos humanos, afirmando a necessidade da propriedade privada e combatendo o absolutismo.
- e. crescimento do capitalismo, sem afetar a força política da nobreza e dos poderes dos monarcas absolutistas da época.

12. PUC-PR 2007

As revoluções liberais burguesas inspiraram-se em ideias de intelectuais iluministas que muito valorizavam a razão, procurando explicações racionais para todas as coisas.

Dentre estas ideias, as que mais estavam diretamente relacionadas àqueles movimentos revolucionários eram:

- I - A liberdade individual era um entrave ao funcionamento do Estado e deveria ser abolida.
- II - O estado nada mais era do que o poder conjunto de todos os membros da sociedade, poder este limitado.
- III - O poder político deve ser indivisível e uno, pois somente assim pode atender suas finalidades.
- IV - Em oposição ao Antigo Regime, a centralização administrativa devia concentrar os poderes políticos.
- V - O Mercantilismo deveria ser substituído pelo Liberalismo, em oposição a qualquer tipo de regulamentação.

São corretas as afirmações:

- a. I e IV
- b. I e III
- c. II e V
- d. III e IV
- e. IV e V

13. UPE 2013

Qual das alternativas a seguir apresenta apenas características associadas ao Liberalismo?

- a. Monarquia parlamentarista, mínima participação do estado na economia, propriedade privada e metalismo.
- b. O processo de cercamentos, tolerância religiosa, direito divino, crescimento urbano.
- c. Sistema de livre concorrência, monarquia parlamentarista, divisão entre os poderes, sufrágio universal.
- d. Livre comércio, o processo de cercamentos, a monarquia parlamentarista e o trabalho servil.
- e. Propriedade privada, livre comércio, igualdade perante a lei e mínima participação do estado na economia.

14. UPF 2013

O movimento iluminista teve maior desenvolvimento na França. Entre os intelectuais que se destacaram naquele contexto estão Voltaire, Rousseau e o nobre Charles de Montesquieu, cuja obra de maior repercussão foi *Do espírito das leis*, publicação na qual defendia um fracionamento dos poderes, como se lê na seguinte passagem: "Não há liberdade se o poder Judiciário não está separado do Legislativo e do Executivo... Se o Judiciário se unisse com o Executivo, o juiz poderia ter a força de um opressor" (Charles de Montesquieu, *Do espírito das leis*, 1748). Sobre o pensamento e o constante nas obras de Montesquieu é correto afirmar que:

- a. os poderes Legislativo, Executivo e Federativo, independentes um do outro, são a melhor garantia contra a opressão dos governantes.

- b. cada governo deve ser eleito por sufrágio universal, válido para todos os que tiverem renda econômica igual ou superior a três salários mínimos.
- c. a infelicidade humana deriva de liberdade, pois essa leva à anarquia.
- d. o Legislativo, o Executivo e o Judiciário devem ser independentes e fiscalizar um ao outro, reciprocamente.
- e. as alternativas 'b' e 'd' estão corretas.

15. UPF 2014

"A revolução francesa consigna-se desta maneira um lugar excepcional da história do mundo contemporâneo. Revolução burguesa clássica, ela constitui, para a abolição do regime senhorial e da feudalidade, o ponto de partida da sociedade capitalista e da democracia liberal na história da França".

SOBOUL, Albert. A revolução francesa. São Paulo: DIFEL, 1985, p. 122.

A grande Revolução Francesa, como outras revoluções burguesas do século XVIII, refletiu as Ideias dos filósofos iluministas. Dentre as características a seguir relacionadas, assinale a alternativa que apresenta a base do Iluminismo.

- a. A defesa da doutrina de que a soberania do Estado absolutista garantiria os direitos individuais e eliminaria os resquícios feudais ainda existentes.
- b. A proposição da criação de monopólios estatais e a manutenção da balança de comércio favorável, para assegurar o direito de propriedade.
- c. A crítica ao mercantilismo, à limitação ao direito à propriedade privada, ao absolutismo e à desigualdade de direitos e deveres entre os indivíduos.
- d. A crença na prática do entesouramento como meio adequado para eliminar as desigualdades sociais e garantir as liberdades individuais.
- e. A defesa da igualdade de direitos e liberdades individuais, proporcionada pela influência da Igreja Católica sobre a sociedade, por intermédio da educação.

16. UERJ 2012

O Iluminismo é a saída do homem do estado de tutela, pelo qual ele próprio é responsável.

O estado de tutela é a incapacidade de utilizar o próprio entendimento sem a condução de outrem. Cada um é responsável por esse estado de tutela quando a causa se refere não a uma insuficiência do entendimento, mas à insuficiência da resolução e da coragem para usá-lo sem ser conduzido por outrem. Sapere aude!* Tenha a coragem de usar seu próprio entendimento.

Essa é a divisa do Iluminismo.

IMMANUEL KANT (1784)

*Expressão latina que significa "tenha a coragem de saber, de aprender".

In: BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2010.

No contexto da expansão capitalista no século XIX, uma das ideias centrais do Iluminismo, de acordo com o texto, está associada diretamente à valorização da:

- a. superioridade técnica
- b. soberania econômica
- c. liberdade política
- d. razão científica

17. PUC-MG 2010

O pensamento fisiocrático na França pretendia:

- a. a concessão de plena liberdade para o exercício de atividades econômicas, resumida na expressão "laissez faire".
- b. a manutenção das condições econômicas e políticas estabelecidas na França no período mercantilista.
- c. a instituição do liberalismo político, combinado com a fixação, pelo Estado, de rígidas regras para as atividades econômicas.
- d. o fim do socialismo utópico de Fourier e formação do proletariado de Karl Marx na Inglaterra do século XIX.

18. ENEM 2017

Uma sociedade é uma associação mais ou menos autossuficiente de pessoas que em suas relações mútuas reconhecem certas regras de conduta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros aceitam, o mesmo princípio de justiça.

RAWLS, J. *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

A visão expressa nesse texto do século XX remete a qual aspecto do pensamento moderno?

- a. A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.
- b. A independência entre poder e moral do Racionalismo.
- c. A convenção entre cidadãos e soberano de Absolutismo.
- d. A dialética entre indivíduo e governo autocrata do idealismo.
- e. A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo

19. UEPB 2014

O século XVIII europeu foi marcado pela crise do Antigo Regime" e pelo advento do Iluminismo - um movimento intelectual e político favorável ao uso da razão como forma de se alcançar a liberdade, a felicidade e o bem-estar social.

Analise as assertivas abaixo:

- I. Enquanto movimento intelectual, o Iluminismo pretendia divulgar o conhecimento até então produzido pela humanidade. Foi por isso que se produziu, entre 1751 e 1780, uma Enciclopédia (composta de 35 volumes). A ideia dos enciclopedistas era travar uma batalha permanente contra a ignorância e a favor da educação popular.
- II. A base ideológica do Antigo Regime, assim chamado por se inspirar na elaboração aristotélica, era a crítica ao poder absolutista e a defesa da soberania popular. Filosoficamente, se filiava à elaboração de enciclopedistas como Voltaire, d'Alembert, Montesquieu e Rousseau.
- III. As sociedades europeias do Antigo Regime eram estamentais e o poder político e econômico estava nas mãos da nobreza e da Igreja. Mas a educação ficava a cargo dos enciclopedistas, que fundaram universidades para lecionar aos filhos da elite um tipo de conhecimento laico, científico e comprometido com a reestruturação social.
- IV. Enquanto movimento político, o Iluminismo criticava as sociedades estamentais baseadas no Antigo Regime. Os "homens da ilustração" questionavam a influência política e cultural da Igreja, os privilégios da nobreza, a servidão no campo e a censura às

chamadas ideias perigosas”.

Assinale a alternativa correta:

- a. I, II e III corretas, enquanto IV incorreta.
- b. IV correta, enquanto I, II e III incorretas.
- c. II e III corretas, enquanto I e IV incorretas.
- d. II correta, enquanto I, II e IV incorretas.
- e. I e IV corretas, enquanto II e III incorretas.

20. UFPA 2011

O texto abaixo recupera uma obra iluminista dirigida por Denis Diderot e Jean Le Rond d'Alembert em 1772 na França intitulada de Enciclopédia ou Dicionário racional das ciências, das artes e dos ofícios. No texto afirma-se que: na Enciclopédia não havia área do engenho humano que não tivesse sido coberta. Ali se observava a confiança de que os homens eram, ou poderiam ser em breve, senhores de seu próprio destino, que poderiam moldar o mundo e a sociedade de acordo com as suas conveniências e vantagens. Era o poder da razão. Por isso mesmo a Enciclopédia não foi universalmente aceita. Poderes absolutistas civis e religiosos foram seus combatentes.

(DENT, N. J. H.. Dicionário de Rousseau. Rio de Janeiro: Zahar, 1996, p. 125. Texto adaptado).

A Enciclopédia proposta por homens iluministas como Diderot e D'Alembert foi criticada no contexto francês do final do século XVIII, porque nesse momento o absolutismo e razão significavam

- a. modos de viver compatíveis, nos quais as novas e modernas ideias iluministas eram absorvidas pelo reis absolutistas, que percebiam nelas as vantagens de se moldar o mundo à sua forma e maneira, tal qual Diderot em sua Enciclopédia, o que possibilitou o advento da monarquia constitucional.
- b. maneiras de fazer política muito diversas. Para os racionalistas, a política absolutista deveria ser reestruturada ou revolucionada, pois os novos saberes deveriam vir das experiências e das novas ciências e não de Deus e seus emissários.
- c. formas incompatíveis de fazer política, pois o povo francês era governado por um velho monarca autoritário que se mantinha no poder devido à ignorância do povo. Já livros como a Enciclopédia seriam a base da nova sociedade revolucionária e anarquista proposta por Diderot.
- d. formas de governo inconciliáveis, pois o absolutismo era autoritário e ultrapassado. Já os enciclopedistas, como Diderot e D'Alembert, desejavam a derrubada do Rei pelos revolucionários comunistas, formadores de ideias socialistas vinculadas ao marxismo contemporâneo.
- e. maneiras de governar muito distintas, pois os enciclopedistas eram homens de letras, que iniciavam carreira política nas fileiras dos liberais exaltados, e o monarca absolutista era do partido conservador francês.

21. UFPR 2013

Considere o excerto abaixo, escrito pelo filósofo John Locke em 1689:

Ninguém pode impor-se a si mesmo ou aos outros, quer como obediente súdito de seu príncipe, quer como sincero venerador de Deus: considero isso necessário sobretudo para distinguir entre as funções do governo civil e da religião, e para demarcar as verdadeiras fronteiras entre a igreja e a comunidade. Se isso não for feito, não se pode pôr um fim as controvérsias entre os que realmente têm, ou pretendem ter, um profundo interesse pela salvação das almas, de um lado, e, de outro, pela segurança da comunidade.

(LOCKE, John. Carta acerca da tolerância. São Paulo: Abril Cultural, 1973, col. Os Pensadores, vol. XVIII. p. II.)

Sobre a relação desse pensamento de Locke com o contexto político e religioso da Europa do século XVII, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () John Locke defende a separação entre poder político e poder espiritual como base para o estabelecimento de novas comunidades religiosas na Europa ocidental. em referência às novas ações da Inquisição nos reinos católicos.
- () John Locke defende a tolerância religiosa e a separação entre a religião e o poder político civil como bases para a convivência pacífica entre os povos de religiões diferentes. em referência às guerras entre católicos e protestantes nos reinos europeus.
- () John Locke defende a separação entre Igreja e Estado no contexto das perseguições empreendidas pelos puritanos na Inglaterra, após saírem vitoriosos da Revolução Gloriosa.
- () John Locke defende a tolerância religiosa como condição primordial para a convivência entre diferentes religiões que nasciam na Europa no século XVII e que eram perseguidas pela Igreja Católica, como o espiritismo kardecista.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a. F-F-V-F
- b. F-V-F-F
- c. V-F-F-F
- d. F-F-F-V
- e. V-F-F-V

22. UFRN 2012

Em 1789, no contexto da Revolução Francesa, na Assembleia Nacional, os representantes do povo elaboraram a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que, entre outras proposições, enunciou:

Os homens nascem livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter fundamento na utilidade comum.

O fim de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Estes direitos são: a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.

A lei é a expressão da vontade geral. Deve ser igual para todos, protegendo ou punindo.

Sendo todos os cidadãos iguais perante a lei, são, igualmente, admitidos a todas as dignidades, cargos e empregos públicos, segundo a capacidade de cada um e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes ou talentos.

In: PAINE, T. *Os direitos do homem*. Petrópolis: Vozes, 1989. [Adaptado].

As proposições citadas, de ampla repercussão no Mundo Contemporâneo, estão fundamentadas

- a. nas ideias liberais, defensoras do intervencionismo estatal com a adoção de minuciosa regulamentação de todos os aspectos da vida social.
- b. nos valores defendidos pelos adeptos do liberalismo, em oposição aos governos autoritários e à organização social baseada em privilégios.
- c. nas posições políticas burguesas, favoráveis à harmonia coletiva garantida pelo acesso de todos os grupos sociais à propriedade privada dos meios de produção.
- d. nos princípios iluministas, alicerçados na defesa da igualdade econômica como um direito que garantiria a cidadania proletária.

23. MACKENZIE 2009

O liberalismo, como doutrina política atuante no cenário europeu, desde o final do século XVIII, apesar de servir principalmente aos interesses da classe burguesa, contagiou as parcelas populares da sociedade oprimidas pelos nobres e pelos reis absolutistas. A sociedade liberal burguesa, mesmo sendo essencialmente elitista, era mais livre do que a do Antigo Regime, por:

- a. acreditar nos princípios democráticos, criando oportunidades para que todos pudessem enriquecer.
- b. permitir maior liberdade de expressão e pensamento, e restringir a esfera de atuação do poder estatal.

- c. aumentar, ao máximo, o poder do Estado, para que este defendesse as liberdades individuais de cada cidadão.
- d. garantir a igualdade de todos perante a lei e o direito à participação política para todos os indivíduos.
- e. praticar o liberalismo econômico, acreditando na livre iniciativa e na regulamentação do comércio pelo Estado.

24. UNESP 2012

Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja a pessoa e os bens de cada associado com toda a força comum, e pela qual cada um, unindo-se a todos, só obedece contudo a si mesmo, permanecendo assim tão livre quanto antes. Esse, o problema fundamental cuja solução o contrato social oferece.

[...]

Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a direção suprema da vontade geral, e recebemos, enquanto corpo, cada membro como parte indivisível do todo.

(Jean-Jacques Rousseau. *Do contrato social*, 1983.)

O texto apresenta características

- a. iluministas e defende a liberdade e a igualdade social plenas entre todos os membros de uma sociedade.
- b. socialistas e propõe a prevalência dos interesses coletivos sobre os interesses individuais.
- c. iluministas e defende a liberdade individual e a necessidade de uma convenção entre os membros de uma sociedade.
- d. socialistas e propõe a criação de mecanismos de união e defesa de todos os trabalhadores.
- e. iluministas e defende o estabelecimento de um poder rigidamente concentrado nas mãos do Estado.

25. UPE 2013

O pensamento de Jean-Jacques Rousseau, fruto do Iluminismo do século XVIII, serve de base, até hoje, para a estrutura política de vários países democráticos ocidentais. Sobre essa realidade, assinale a alternativa CORRETA.

- a. No pensamento de Rousseau, gesta-se a teoria do Estado Contratualista.
- b. Os atuais regimes socialistas do ocidente condenam a propriedade privada com base nos textos de Rousseau.
- c. A teoria da tripartição do poder é herança do pensamento de Rousseau.
- d. A teoria contratualista foi desenvolvida por Rousseau na obra *Origem da desigualdade social entre os homens*.
- e. Na obra *Do contrato social*, Rousseau defende a propriedade privada.

26. PUC-RJ 2015

Em meados do século XVIII, diversas monarquias europeias se modernizaram com base nos ideais iluministas para um programa de reformas que assegurasse uma administração mais racional e eficiente do Estado. Embora afirmassem agir em nome da "maior felicidade dos povos", estes permaneciam excluídos da tomada de decisões políticas. Considerando as relações entre a cultura iluminista e as reformas promovidas pelos "soberanos esclarecidos", analise as afirmativas a seguir.

- I. Os soberanos reformadores concentraram seus esforços no dismantelamento de privilégios fiscais e no redimensionamento dos poderes eclesiásticos, como no caso de Frederico II na Prússia e de D. José I e de seu ministro Pombal em Portugal.
- II. Os filósofos iluministas forneceram o tema da razão, da boa administração e da pública felicidade aos projetos absolutistas dos monarcas e o da liberdade à oposição antiabsolutista.
- III. Os opositores do reformismo monárquico eram juristas e magistrados tradicionalistas, a nobreza fundiária e o alto clero, ameaçados pela dissolução da sociedade de ordens promovida pelos soberanos esclarecidos.

Assinale:

- a. se somente a afirmativa I estiver correta.
- b. se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c. se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- d. se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e. se todas as afirmativas estiverem corretas.

GABARITO: 1) e, 2) a, 3) d, 4) c, 5) d, 6) e, 7) c, 8) e, 9) c, 10) b, 11) d, 12) c, 13) e, 14) d, 15) c, 16) d, 17) a, 18) a, 19) e, 20) b, 21) b, 22) b, 23) b, 24) c, 25) a, 26) b.

